

LEI COMPLEMENTAR Nº 021/2021

REGULAMENTA, EM ÂMBITO MUNICIPAL, O DISPOSTO NO ART. 168, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, QUE TRATA DOS REPASSES DE RECURSOS VISANDO ADEQUAR O ORÇAMENTO DESTES À ARRECADAÇÃO REAL DO MUNICÍPIO.

O Prefeito Municipal de Mucurici, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais inseridas no inciso V, do Art. 68 da Lei Orgânica Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º Esta Lei regulamenta, no âmbito do Município de Mucurici, os repasses de recursos ao Poder Legislativo, discriminados no ANEXO I (ANALÍTICO DA DESPESA ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MUCURICI), em conformidade com o disposto no art. 168 da Constituição Federal, tendo amparo no §9º, do art. 165 da Constituição Federal e no inciso X do art. 28, inciso III, da Lei Orgânica Municipal.
- **Art. 2º -** O repasse de recursos à Câmara Municipal será realizado mensalmente, até o dia 20 (vinte) de cada mês, em duodécimos, respeitandose a limitação disposta no art. 29-A da Constituição Federal, na forma da presente Lei.
- **Art. 3º -** O valor padrão do duodécimo do Poder Legislativo corresponde a 1/12 avos da respectiva previsão na Lei Orçamentária Anual.
- § 1º O valor do repasse poderá diferir do valor padrão apenas em decorrência do disposto nos arts. 2º, 4º, 5º e 6º.
- § 2º O repasse referente ao último mês do ano sujeita-se somente à limitação disposta no art. 2º, independentemente do disposto nos arts. 4º, 5º e 6 º, e tem por base o valor padrão.
- **Art. 4º** O valor total repassado ao Poder Legislativo não será superior àquele que seria obtido pela transferência ininterrupta do valor padrão dos duodécimos.
- **Art.** 5° O valor percentual do total repassado ao Poder Legislativo em relação ao previsto na LOA Lei Orçamentária Anual, não será superior ao valor percentual da arrecadação real do Município em relação ao previsto na LOA.

Parágrafo único - Caso o repasse do valor padrão incorra em violação do limite descrito no caput, o Poder Executivo deverá destinar ao Poder Legislativo o maior valor que não ultrapasse o referido limite.

- **Art. 6° -** O Poder Executivo deverá, em caso de recuperação de arrecadação após o decréscimo do repasse padrão decorrente da aplicação do art. 5°, reajustar o duodécimo destinado ao Poder Legislativo, podendo este ser, inclusive, superiores a 1 / 12 avos do valor previsto na LOA, respeitando-se a limitação no repasse total decorrente dos arts. 2°, 4° e 5°.
- **Art. 7º** Os limites estabelecidos nos arts. 2º, 4º e 5º, serão verificados no momento de cada repasse, devendo o Poder Executivo dar publicidade aos percentuais e valores aludidos nos referidos artigos por meio do Diário Oficial até o fim de cada mês.

Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 25 de agosto de 2021.

Atanael Passos Wagmacker Prefeito Municipal